



B202

EFEITO DOS MÉTODOS DE FOTOATIVAÇÃO E DOS MATERIAIS PARA FACETAS INDIRETAS NA DUREZA DE UM CIMENTO RESINOSO

Nelson Tetsu Iriyama (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mário Alexandre Coelho Sinhoreti (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de materiais para facetas e fontes de luz na dureza Knoop do cimento resinoso dual Rely-X. Foi utilizado um incisivo bovino com a face vestibular planificada até expor dentina, a qual foi coberta com filme de PVC, onde uma matriz foi assentada. O cimento foi vertido na matriz e fotoativado sob um disco de 1,5mm de espessura dos materiais: HeraCeram (C), Artglass (A). A fotoativação foi realizada com lâmpada halógena- LH (XL2500)/40s; LED (Ultrablue Is)/40s; ou arco de plasma de xenônio- APX (Apollo 95E)/3s. Ainda, foram feitas amostras de ativação somente química (controle-Q). Após armazenagem (24h/37°C), as amostras de cimento (7 grupos-n=5) foram desgastadas, até expor a área de cimento para a leitura de dureza em durômetro Shimadzu. Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey (5%). Os valores de dureza (KHN) obtidos para HeraCeram e Artglass foram, respectivamente: LH- (45,3; 51,7); LED- (44,4; 51,5); APX- (21,8; 26,2); e controle- (28,4). Os valores de dureza para os grupos A/LH e A/LED foram superiores aos demais, não diferindo entre si. Os grupos C/LH e C/LED mostraram valores intermediários, não diferindo entre si e superiores aos grupos Q e A/APX. O grupo C/APX mostrou os piores valores de dureza. A dureza do cimento Rely-X pode ser influenciada pela fonte de luz, bem como pelo tipo de material utilizado na confecção da faceta.

Cimentos resinosos - Fotoativação - Dureza